

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta, Augusto de Albuquerque

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 «

NOTAS DE UM ZOOPHILO

Parece evidente não bastar a accumulção de cães para determinar a hidrophobia.

Um jornal do Minho disse ha tempo:

«A mludo a imprensa regista desgraças ocasionadas por cães raivosos. E, não obstante, na nossa villa e aldeias acontece como em Constantinopla onde, segundo o testemunho de Amicis, a criança faminta obstrue completamente as ruas.»

Permitta-se-nos um reparo e é que os milhares de cães que pejavam as ruas de Constantinopla não andavam tal famintos; sustentavam-se regularmente com os sobejos de comida que alli lhes davam tambem regularmente.

Mais se observava que apesar de serem alli tão numerosos os cães sem dono eram rarissimos os casos de hidrophobia.

Não parece isto demonstrar que não basta uma aglomeração de cães para determinar tal doença?

Um jornal pergunta: «Que lhes parece a diversão de domingo na praça de touros, a garralada? Foi bella, nunca passou pela imaginação de ninguem uma festa tão boa, tão completa!»

Ha uma cousa que tambem nunca nos passou pela cabeça, e é que em letra redonda se possam de animo leve escrever tão grandes absurdos.

Armando Gautier publicou na Belgica um livro muito curioso e util acerca da allimentação vegetal. Prova o auctor que principalmente no verão o homem deve preferir os vegetaes ás carnes. Termina por esta conclusão:

«Temos fructos de todas as qualidades que podem ser utilizados conforme a estação. Uns, pouco nutritivos, são para a estação quente, outros, muito ricos em principios caloríferos, devem ser reservados para a estação fria. Certos fructos devem mesmo entrar no arsenal terapeutico, em virtude da in-

fluencia util sobre a economia animal.»

A natureza teve o cuidado muito louvavel de nos dotar com todos os elementos essenciaes á vida. Nós porem entendemos ser prova de grande sabedoria não fazer caso d'isso, pondo-nos a inventar praticas absurdas, que vizando aquelle fim, teem a particularidade muito lamentavel de tornar a vida difficil, e dentro em pouco tempo quasi impossivel.

A allimentação animal é uma d'essas praticas.

Em Castelar, povoação hespanhola, foram ha pouco dois amigos para o campo em excursão venatoria.

Um levava esparrella, outro espingarda. Em certa altura desaviamram-se, puxando o da esparrella por um revolver.

Este com esta arma, o outro com a espingarda, agrediram-se mutuamente, ficando um dos caçadores morto e o outro gravemente ferido.

Uma caçada fecunda; profunda e moralizadora... como todas.

Numa povoação da provincia realisou-se ha pouco uma garralada. Um jornal da terra previa que a festa havia de ser uma diversão de continua gargalhada.

Se não estivessemos habituados a isto, diriamos que era estranho haver quem rejeibile com o infortunio alheio, pois que de tormentos infligidos a entes sensiveis e bons exclusivamente constam os censuraveis espectaculos de que se trata.

Bons e prestimosos!
Luiz Leitão.

Codigo eleitoral

(Continuação)

Artigo 135.º O membro ou membros da junta de parochia que se recusarem, sem motivo justificado, a attestar nos termos e para os effeitos do disposto no artigo 18.º, incorrem na pena de prisão correccional por

trinta dias e multa correspondente.

Artigo 136.º Os juizes de qualquer ordem ou categoria, que deixarem de cumprir, dentro dos prazos fixados por esta lei, as obrigações que por ellas lhes são impostas, incorrerão na pena fixa d'um anno de suspensão de exercicio e de vencimento.

§ unico. Esta pena ser-lhes-ha imposta pelo Ministerio da Justiça em processo disciplinar, para esse fim instaurado.

Artigo 137.º Os agentes do Ministerio Publico junto do respectivo tribunal são obrigados a comunicar ao Ministerio da Justiça, dentro do prazo de quinze dias, as infracções praticadas pelos juizes, a que se refere o artigo anterior.

Artigo 138.º Os agentes do Ministerio Publico que deixarem de cumprir as obrigações que por esta lei lhes são impostas, serão, em processo disciplinar, demittidos do seu cargo; e, se forem magistrados judiciaes a exercer aquellas funções em commissão, soffrerão, além da perda da commissão, a pena fixa d'um anno de suspensão de exercicio e de vencimento.

Artigo 139.º Os juizes de qualquer ordem ou categoria que, em processo crime ordinario, forem convencidos de haverem julgado, em materia eleitoral, por suspeita, por suborno, ou contra disposição expressa da lei, sendo condemnados na pena de dois annos de prisão correccional e multa de 300\$, além da demissão do seu cargo.

§ unico. São competentes para requererem e promoverem o competente processo o Ministerio Publico, o lesado, ou qualquer cidadão recenseado como eleitor na respectiva circumscripção eleitoral.

Artigo 140.º Os funcionarios recenseadores que, sem justo motivo, se recusarem a cumprir algumas das obrigações que lhes são impostas por esta lei, ou não as cumprirem no prazo legal, serão demittidos dos seus cargos e condemnados na penna de prisão correccional por seis mezes e multa correspondente.

Artigo 141.º Todos os que se fizerem inscrever a si ou a outros, ou concorrerem para que elles proprios ou esses outros sejam indevidamente inscriptos no recenseamento, já mencionando-os com falsa qualidade, já encobrindo ou concorrendo para que se encubra uma incapacidade prevista na lei, ou tiverem feito ou concorrido para que se faça a inscripção d'um mesmo eleitor em mais d'uma relação de recenseamento, incorrem na pena de prisão correccional por tres

mezes e na suspensão de direitos politicos por cinco annos.

§ unico. Na mesma pena incorrem os funcionarios recenseadores que, por dolo, inscreverem ou deixarem de inscrever indevidamente qualquer cidadão no recenseamento.

Artigo 142.º Todo o que votar, estando inhibido de o fazer, nos termos d'esta lei, incorre na pena de prisão correccional por tres mezes e em multa não inferior a 50\$.

§ unico. Na mesma pena incorre o cidadão que se aproveitar d'uma inscripção multipla para votar mais de uma vez, ou em mais d'uma assembleia.

Artigo 143.º Todo aquelle que votar em mais d'uma assembleia eleitoral, ou seja tomando falsamente o nome e a qualidade d'outro cidadão inscripto, ou seja apresentando carta de eleitor, que lhe não pertença, ou seja em virtude de decisão judicial, que lhe não diga respeito, incorre na pena de prisão correccional por um anno e na suspensão de direitos politicos por cinco annos.

Artigo 144.º Todos aquelles que falsificarem, ou concorrerem para que seja falsificado o escrutinio, accetando lista declaradas illegaes por esta lei, ou contando os votos que ellas tiverem; pondo ou consentindo que se ponha nota de descarga em electores que não votaram; introduzindo illegalmente listas nas urnas, ou tirando ou substituindo as que n'ellas tiverem sido legalmente lançadas; trocando na leitura das listas os nomes dos votados, ou diminuindo votos a um para os acrescentar a outro no acto do assentamento; ou falseando por qualquer modo a verdade da eleição; incorrerão, em qualquer dos casos, na pena de prisão correccional por um anno e em multa nunca inferior a 200\$.

Artigo 145.º Incorrerão na pena estabelecida no artigo antecedente todos aquelles que, por qualquer modo, falsificarem o recenseamento nos cadernos que forem enviados ás assembleias primarias ou quaesquer outros documentos que ás mesmas forem remetidos; os que falsificarem os cadernos, actas e mais papeis respeitantes á eleição, que devam ser remetidos ás de apuramento e, em geral, todos os que falsifiquem, ou concorrerem para que se falsifique, ou consentirem que falsifiquem os livros do recenseamento eleitoral e qualquer documento respeitante ao recenseamento ou á eleição, e ainda os que deixarem extraviar o referido livro ou documentos mencionados, que lhes hajam sido confiados.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Devido á angustiosa crise commercial que, dia a dia, mais se vem agravando no nosso visinho Estado do Amasonas, e em virtude de não serem attendidas as reclamações e pedidos que sobre o caso teem sido feitos pela Associação Commercial ao Governo Federal, delibberou o commercio d'alli fechar os seus estabelecimentos até que as suas reclamações sejam attendidas, resolução que acaba de ser posta em pratica, fechando até os botequins e cinematographos, attitude que acaba de ser comunicada por telegramma á associação commercial d'esta praça. Os bancos encontram-se guardados por praças da força publica, guarda que fazem de armas embaladas.

—Aproveitando-se do facto de estar a soffrer reparos a cadeia de S. José, 2 dos presos mais perigosos que alli se encontravam, em cumprimento das sentenças em que foram condemnados, e por varios roubos e outro por assassinato, conseguiram illudir a vigilancia das sentinelas e evadiram-se. Para tal conseguirem, subiram á torre da cadeia, arrombaram uma das grades e saltaram para um andalme que alli construíram os caidores, pelo qual desceram sem serem notados. Preveido o administrador da prisão de que alguns presos projectavam evadir-se, este mandou proceder á chamada d'elles e foi então que deu pela ausencia dos fugitivos, a qual immediatamente communicou ao sr. chefe de Segurança mandando este alli o 1.º prefeito dr. José Ribéiro, a fim de proceder a inquerito sobre o caso.

A seguir a policia tomou as providencias necessarias para dar caça aos fugitivos, o que fez com pericia tal que os criminosos de novo se encontraram recolhidos á cadeia.

—Joaquim Simões, empregado na fabrica «Palmeira», na occasião em que alli trabalhava com uma serra circular movida a vapor, foi-lhe por esta apanhada a mão direita, decepando-lhe 4 dedos. O infeliz, que é de nacionalidade portugueza, foi recolhido ao hospital da «Beneficente Portugueza, onde ficou em tratamento.

—O vapor nacional «Cassiporé», que d'este porto partiu com destino a «Pirabas», devido a descuido do pratico que levava a bordo, encalhou no baixo de «Caramuru». Apesar dos esforços empregados para o de-

sencalhar, até agora não conseguiram fazel-o.

—A avenida de Nazareth, um automovel guiado pelo chauffeur Vicente Silva, foi sobre o sr. Mario de Moraes, atirando-o ao chão, de cuja queda, além d'outros ferimentos, resultou ter deslocado um pé.

O ferido foi conduzido á sua residencia, onde ficou em tratamento, sendo o chauffeur preso e recolhido á cadeia.

—Um carro electrico da linha de S. Jeronymo, ao passar proximo da travessa dr. Moraes, atropellou duas praças do 47.º batalhão de caçadores, que faziam parte da guarda da alfandega, ocasionando-lhes ligeiros ferimentos. O motorneiro do carro foi preso.

—Na occasião em que a lancha a vapor denominada «Britannico» conduzia os trabalhadores da comp. Porto do Pará para Val-de-Cães, succedeu ao de nome Simeão, de nacionalidade ingleza, uma rajada de vento atirar-lhe com o chapéo ao rio. O infeliz, para o apanhar, debruçou-se no bordo da lancha, o que fez tão desastradamente que, perdendo o equilibrio, cahiu desaparecendo sem que voltasse á tona d'agua, não sendo possivel aos companheiros conseguir o seu salvamento.

Leal.

Emigração

No dia 11 foram presos em Tuy vinte e tantos invíduos d'este concelho e do de Monsão, por pretenderem emigrar para o Brazil sem documentos.

E' um nunca acabar, a santa emigração, sem se lembrarem das torturas e privações porque vão passar.

A proposito, transcrevemos o que diz o nosso prezado collega «O Regional»:

«A febre emigratoria manifesta-se de novo no nosso concelho, n'um grau assustador, não sendo a menor a corrente clandestina pelos portos de Galliza.

O negocio, segundo dizem, é o que ha de melhor—não demanda capital, não precisa de borrão, não está sujeito a deterioração da fazenda, não exige aluguer de casa, não causa mais despesa que a do sapateiro em sólas. Basta dizer que dez cabeças expeditas, na maioria dos casos, dão para viver uma familia desempenadamente um mez e ainda resta um saldo-sito para por a juro.

O povo emigra, diz alli o visinho, porque a vida vae mal, porque não ha trabalho e quando o ha é mal remunerado.

Mas o que pensarão do

que é o trabalho que os espera, esses desgraçados sem cultura de espécie alguma, habituados a 150 dias santos na roda do anno e outras tantas romarias?

Ah! que se fosse só o tr encher o cantaro e andar, não parava cá um raio!

NA FRONTEIRA DE CHAVES

Achado de armamento de guerra--boatos de incursão--cathegorico desmentido

O Primeiro de Janeiro recebeu, na tarde de segunda-feira, por intermedio da Agencia Havas, o seguinte telegramma:

«Orense, 12—Alguns aldeões encontraram junto á fronteira portugueza 30 espingardas Mauser com as competentes baionetas e 2 mil cartuchos. Suppõe-se que este contrabando foi ali abandonado por um automovel que desapareceu.»

A noite recebeu est'outro:

«Orense, 12—Confirma-se officialmente á apprehensão de 29 espingardas Mauser e 400 cartuchos, na fronteira portugueza. Estão alli concentrados cem gendarmes.—(H.)»

O «Futuro de Vigo» publicava tambem o seguinte telegramma de Orense:

«Orense, 12, ás 29-50—Está confirmada officialmente a noticia do contrabando de guerra descoberto em Bande. Consiste em 29 espingardas Mauser e outras tantas baionetas e 4.445 cartuchos.

Tudo foi depositado em casa de Bande, D. Luciano Meleiro, que reside em Cabaleiro e que entregou tudo á guarda civil. O governador civil ordenou a concentração de forças na fronteira, inda para alli de manhã 99 guardas sob o commando de um capitão e dois subalternos. Essas forças reforçarão os postos de Bande, Ginzo, Verin e Vjana.

O chefe da guarda civil, tenente-coronel Bonei, irá a Verin, onde fixará residencia.

Em automovel marchará esta tarde o inspector de policia acompanhado de um agente, para uma missão reservada.

O governador militar, que intervem no assumpto, tomou as devidas providencias, devendo amanhã o juiz instructor levantar o respectivo auto.

Continuam os commentarios sobre o assumpto.

Ignora-se o destino tomado pelos automoveis que conduziam o contrabando.

A noticia do achado do armamento causou certo alarme em Chaves, como consta d'este informe:

«Chaves, 12—Esta madrugada propalaram-se, com certa insistencia, boatos de que houvera nova incursão na fronteira. Logo o povo se reuniu, procurando armar-se e no ansioso desejo de marchar para a raia.

Os regimentos da guarnição estiveram de prevençã nos seus quartéis, tendo saído, sob o commando d'um official subalterno, uma força de cavallaria em reconhecimento. Essa força regres-

sou depois ao quartel, informando que nada de anormal se havia passado.

Parece que na noite de hontem para hoje foi visto—ao que dizem—um grupo de 17 civis que, juntamente com cinco soldados da companhia de saude, passou a fronteira na intenção de se juntar aos conspiradores.»

Ao «Seculo» foi mandado este despacho:

«Chaves, 12—Hontem faltaram ao recolher os cabos Adolpho Affonso da Costa e Leopoldino Evangelista e os soldados Thomas Antonio Alves, Carlos Alberto Affonso e Dario Crespo, todos da 3.ª companhia de saude em serviço no hospital militar d'esta villa, dizendo-se que se dirigiram á povoação hespanhola de San Cibrao, para irem até Bande, fronteira do Minho, onde consta haver grupos de conspiradores. Este caso, junto ás communicções do regedor da freguezia de Lamadarcos, d'este concelho, dada pela guarda fiscal do posto de Villa Verde da Raia, de que de Hespanha haviam anunciado uma incursão para hoje, causou grande alarme n'esta villa, chegando a ser tomadas providencias por correrem por momentos os boatos mais phantasticos, boatos que felizmente se dissiparam com rapidez. Na fronteira d'este concelho nada presentemente ha de anormal.

Logo ás primeiras noticias que recebeu, o governador civil do districto, sr. Mariano Martins, partiu em automovel de Villa Real para aqui, conferenciando com as autoridades, e depois foi a Villa Verde inquirir pessoalmente da origem dos boatos. Em seguida dirigiu-se á capital do districto.

O sr. Martins tinha de embarcar hoje para Lisboa, mas adiou a viagem pelo motivo exposto.

A Patria diz que o governador civil de Villa Real, telegraphou ao sr. ministro do interior dizendo que carecem de absoluto fundamento os boatos de uma nova incursão pelo concelho de Chaves, o que tambem é confirmado pela «Capital», que diz:

«O boato d'esta nova incursão nasceu do seguinte facto:

«Em Tamagellos, povoação hespanhola da raia, onde residem alguns antigos soldados das hostes couceiristas, realisou-se um arraial. Aos foiguedos foram assistir varias pessoas de Portugal, entre estas algumas do logar de Lamadascos. Na volta, dois visitantes do arraial procuraram o regedor dizendo-lhe que a incursão dos couceiristas se daria n'aquella mesma noite.

O regedor de Lamadascos não ligou importancia ao caso. No entanto, pela noite alta, ouviu a distancia, em direcção á fronteira hespanhola, estoirar dois grandes foguetões. Em vista d'esse acontecimento, pois tomou-o por um signal, correu a Chaves a prevenir as autoridades militares.

Depois d'isto, o commandante da praça mandou uma patrulha até Villa Verde, havendo tambem quem se promptificasse a atravessar a fronteira para observar o que por alli havia.

De facto, dedicados republicanos transpozeram a fronteira e foram até á loca-

lidade em que se realisavam os festejos, não tendo encontrado o menor vestigio de tentativa de Incursão.»

O commandante de cavallaria 6, o sr. Modesto Barreto, diz que as forças que guarnecem os postos avançados da provincia de Trazos-Montes saberão repellir com valentia qualquer arremetida dos inimigos da Patria e da Republica.

Sob tão infundada noticia da incursão foram recebidos mais estes telegrammas:

Orense, 13—Uns automoveis depositaram em Cabaleiros 25 espingardas «Mauser» e quatro mil cartuchos, que foram encontrados por um lavrador, o qual entregou tudo á guarda civil.

Um telegramma de Madrid diz que o ministro do interior declarou que, como ministro e como cavalheiro, tem o maior interesse em accentuar que o governo procede com a maior lealdade e severidade na perseguição dos que tentam introduzir armas em Portugal. Conferencia diariamente com os governadores das provincias da fronteira, reiterando-lhes as instrucções para exercerem a maior vigilancia.

«El Mifio», de Orense, diz que de algum tempo a esta parte observa-se desusado movimento de pessoas procedentes de Portugal; que se pediu ao consul se exerça a devida vigilancia, especialmente na fronteira; que sabe que se destacaram forças da guarda civil para varias povoações fronteiriças e que devido aos esforços do consul sr. Lecq, foram apprehendidas em Cabaleiros 25 espingardas Mauser e 1.500 cartuchos que no dia 9 alli foram abandonadas por dois automoveis que por aquella capital passaram a toda a velocidade.

O correspondente de Orense para o «Faro de Vigo», diz: Ha opiniões diversas, com referencia á apprehensão do armamento e munições. Diz-se que os automoveis que transportavam as espingardas procediam do lado da Corunha, o que não está comprovado; que entre os expatriados que residem em Orense e que, salvo erro, não passarão d'uma duzia, não se nota agitação alguma; que ha mais armas nas povoações hespanholas fronteiras, mas acrescenta-se que podem ser das que ficaram escondidas depois da dissolução das hostes de Paiva Couceiro e que em Bande corre que as espingardas eram conduzidas em automoveis para os monarchicos portuguezes e que achando perigoso passar com ellas a fronteira, as abandonaram n'um matto proximo da povoação de Hermille.

Camara Municipal

Sessão de 15 de outubro

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, José Antonio d'Abreu Carneiro e Frederico José de Puga.

—Officio do sr. presidente da commissão de classificacão de estradas, pedindo uma nota pormenorizada das viaturas de diferentes especies, automoveis, auto-omnibus, caminheiras a vapor, carros de

2 e 4 rodas puxados por cavallos, muares ou bois, existentes n'este concelho. Para responder.

—Officio do sr. inspector do Circulo Escolar de Valença, a enylar copia do orçamento para 1913-1914, por aquella inspecção elaborado, respeitante ás despesas da instrucção primaria d'este concelho. Para estudar.

—Requerimento do sr. Luiz Maximo Ferreira, de Remoães, a pedir licença para collocar tubos de ferro no caminho publico que vae da Corga á Portella, d'aquella freguezia, para conduzir agua para a sua casa de morada, responsabilizando-se pelos prejuizos que possa causar. Concedida.

—Outro de Manoel Bernardo Grillo, cortador de carnes verdes n'esta villa, a participar que pretende elevar o preço da carne. Interada.

—Carta do vogal d'esta commissão, sr. João Eugenio da Costa Lucena, a agradecer as inequivocas provas de sentimento e saude prestadas por esta camara por occasião do fallecimento de seu pae.

—Concedidos os seguintes subsidios: para concerto do caminho publico das Adegas á Eira, na freguezia de Rouças, a quantia de 20\$; idem de Berraço ás Lages, na freguezia de Chaviães, 3\$; idem para a freguezia de Christoval, 20\$.

—Foi deliberado que as sessões d'esta commissão, a contar do dia 1.º de novembro, tenham logar nos dias já designados, pelas 14 horas.

—Tambem foi resolvido mandar verificar se ha falta d'agua na mina que abastece as fontes publicas d'esta villa.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 243\$55,4.

—Auctorisados varios pagamentos.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Hospedes Ilustres

Recebemos hontem a honrosa visita dos srs. D. Alejandro Mon Landa, illustre deputado a côrtes pela Cañiza, D. Ovidio Correra, D. Benjamin Queimadellos e D. Luiz Angulano Gomes, estimaveis cavalheiros de Crecidente.

Os illustres hospedes dirigiram-se depois a S. Gregorio, acompanhados pelo proprietario d'este jornal, afim de apreciarem as bellezas que durante o seu trajecto se disfructam, ficando muito bem impressionados e regressando depois a Monsão, afim de seguirem para Hespanha.

Os nossos sinceros agradecimentos pela honra da sua visita.

«Brazil»

E' o titulo d'um bello romance historico por José Agostinho, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

Livros de ensino

O «Diario» publicou a relação dos compendios escolares que devem ser adoptados no ensino primario e normal.

Transferencias

Foi transferido para Monsão, o sr. Arnaldo P. Garcia, aspirante de finanças do concelho de Vianna, e collocado na sua vaga o sr. Tito José Cerqueira, que exercia tambem o logar de aspirante de finanças em Monsão.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carue, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiada com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Julgamento

Em audiença de policia correccional, responderam na passada 2.ª feira no tribunal d'esta comarca, Manoel Rodrigues e sua mulher Emilia de Castro, do logar de Varzea, freguezia de Paderne, accusados do crime de furto d'um carro de bois. Foram absolvidos.

Festividades

No ultimo domingo realisou-se em S. Gregorio a costumada festividade em honra de Santa Barbara, que foi muito concorrida.

No mesmo dia, realisou-se tambem em Alvaredo a festividade de St.º Antonio.

Aposentação

Acaba de ser aposentado com o ordenado annual de 226\$67 o sr. Joaquim Pereira, antigo professor da escola de Penso, d'este concelho.

Os nossos parabens.

O tempo

Admiraveis os bellos dias de sol que estamos gosando e que tão uteis e necessarios eram para a agricultura, principalmente para os montados, onde os milharas estão mais atrasados.

A persistencia da chuva estava causando grandes prejuizos, mas se o bom tempo continuar, é de esperar que a colheita seja abundantissima.

Fallecimento

Falleceu em Tourem, no dia 3 do corrente, o sr. José Antonio Fernandes Lopes, secretario de Finanças aposentado e presado pae do sr. João Fernandes Lopes, intelligente secretario de finanças de este concelho.

Sentimos o desgosto porque acaba de passar aquelle nosso amigo e d'aqui lhe enviamos sentidas condolencias.

LOUÇA DE PORCELANA E DA VISTA ALEGRE. Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Supremo tribunal

O Supremo Tribunal de Justica deu provimento ao agravo interposto pelos herdeiros do fallecido José de Sá Sotto Maior, mais conhecido pelo morgado do Reguengo, sobre o arrolamento dos bens moveis e rendimento da quinta do Reguengo;



Fazem annos:

Hoje—o sr. Norberto Corrêa dos Santos. Amanhã—os srs. José Joaquim Marques, Geraldo Oschar de Castro Pitta e a menina Helena d'Almeida Gonçalves.

Domingo—a ex.ª sr.ª D. Julia Corrêa dos Santos e os srs. Victor Candido Dias Solheiro e Guilherme d'Azevedo Barroso.

Quarta feira—o menino Carlos Joaquim Barros.

Afim de abraçarem seu presado filho e irmão, o nosso querido amigo, sr. Arthur Pires Teixeira, que, vindo do Pará, chega hoje ao Porto, partiu ant' hontem para esta cidade, com sua filha, a ex.ª sr.ª D. Palmira, o sr. João Pires Teixeira, muito digno presidente da Commissão Municipal d'este concelho.

Que aquelle nosso amigo chegue livre de incommodo, são nossos mais ardentes desejos.

—Tambem seguiu ante hontem para a Holanda, acompanhado de sua ex.ª esposa e filho, o nosso amigo sr. José Las Casas Junior, que all vae proseguir nos seus estudos, o sr. José Ferreira Las Casas, intelligente escrivão de este juizo.

Feliz viagem é o que do coração lhe desejamos. —Tem passado bastante incommodado, com um forte ataque de rheumatismo, o sr. José Dias Solheiro.

Sentimos e desejamos-lhe prompto restabelecimento. —Esteve em Braga, aonde foi acompanhar seu presado filho Armando, o sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno vice-consul de Hespanha n'esta villa.

—Vimos aqui, o sr. João Lopes Martins, considerado commerciante da praça do Porto.

—Regressaram: a Leça, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ludovina Mourão Passos e D. Maximina Pereira de Castro.
A S. João da Madeira, a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Teixeira da Costa.

A Barcellos, a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Monteiro.
—Partiu para Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Manoel Feliciano Alves, nosso estimado conterraneo e importante capitalista da praça de Santos.

—Está para o Porto, o sr. Aurelio d'Arasjo Azevedo, probo commerciante d'esta praça.

—Vimos aqui, no dia 9, os srs. José Joaquim Esteves, Constantino da Cunha Sotto Maior, Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e suas presadas esposas, de Monsão, e Francisco Maria da Costa e Silva, de Valença.

—Acha-se ligeiramente incommodada a ex.^{ma} sr.^a D. D. Virginia de Magalhães.

—Tambem aqui vimos, os srs. drs. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo e Januario Barbeitos Pinto e os srs. Joaquim José Barbeitos Pinto, José d'Oliveira Figueiredo, Manoel Pereira de Carvalho, Manoel Pimenta e Gaspar Rodrigues, de Monsão.

—Regressou de Braga, com sua ex.^{ma} esposa, paes e sogros, o sr. Antonio Alberto Pires, estimavel cavalheiro da freguezia de Paços.

—Tambem regressou de Vianna, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Bernardo José Domingues Salgado, abastado proprietario, da freguezia de Prado.

—Vimos aqui os srs. Aníbal Amadeu Lopes, Domingos Caetano Perelca e P.^o Antonio Avelino Douteiro.

AS PESSOAS QUE SOFFREM DE

**GAZES INTESTINAES
NAS DIGESTÕES
FLATULENCIA**

ficam completamente curadas, tomando depois de cada refeição 1 a 3 comprimidos de Carvão naphtolado e anisado «SANITAS»

A opinião da medicina sobre o **Carvão naphtolado e anisado «SANITAS»**

Não citamos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distinctos medicos do paiz, verdadeiras auctoridades que recommendam aquelle excellente producto.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. José de Figueirinhas, distincto clinico na Rua das Oliveiras, 73, Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos diversos preparados que sob a sua sabia direcção tão magnificos resultados me tem dado na clinica. Deverei especialisar aquelles que mais repetidas vezes tenho indicado com a Amenorrhœia, Carvão naphtolado e anisado e Tonicina.

ssido e naphtolado, com manifesto proveito para a minha dyspepsia. Continual-os-hei a empregar na minha clinica, pois que me merecem a mais absoluta confiança.

Loures a) Antonio Marques Perdigão.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Henrique Souto, distincto sub-delegado de saude em Estarreja, diz: «Empreguei os comprimidos de Carvão anisado e naphtolado «Sanitas», tirando excellentes resultados, pelo que os julgo eguaes senão superiores aos melhores preparados estrangeiros. Acrescentando ao que acabo de dizer, a sua perfeita manipulação e acabamento, e modicidade do seu preço, creio ter traduzido a excellente impressão com que fiquei a seu respeito, motivo pelo qual os applicarei na clinica todas as vezes em que para isso tenha occasião.

Estarreja a) Henrique Souto.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Pedro Augusto do Couto Zagallo, distincto clinico em Lamego, diz: «Cumpre-me declarar que com os comprimidos «Sanitas» de Carvão Anisado e Naphtolado me desapareceram os incommodos devidos a digestões difficéis, especialmente o meteorismo.

Lamego a) Pedro Augusto do Couto Zagallo.

Porto a) José de Figueirinhas.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Arthur Dias Fratas, distincto clinico na Louzã diz: «Tenho empregado os comprimidos «Sanitas» com magnificos resultados. N'um doente que vinha soffrendo ha muitos mezes de uma dyspepsia hypostenica, mandei-lhe tomar um comprimido de Eupiptina, meia hora antes das refeições e 3 comprimidos de Carvão anisado e naphtolado por dia. Pois foi o sufficiente para conseguir melhoras accentuadissimas no curto prazo de 4 semanas, podendo hoje apoz 2 mezes de tão simples tratamento, considerar-se quasi curado.

Louzã a) Arthur Dias Fratas.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio Marques Perdigão, digno major medico e distincto clinico em Loures diz: «Empreguei em mim proprio, os comprimidos de Carvão ani-

A venda em todas as boas pharmacias.
Preço do tubo 31 cent.

Deposito Geral em Lisboa:—Netto Natividade & C.^a—R. Jardim do Regedor, 19.

Deposito no Porto:—Antonio M. Ribeiro—Rua S. Miguel, 27.

Deposito em Coimbra:—Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Housinho de Albuquerque, 69

—VALENÇA—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9, de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

Ouivesaria Garantida

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, herloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

AUTOMOVEIS
MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNI-
DOS DE MOTORES SEM VALVULAS
KNEIGHT

Representantes para
Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.^a

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio
PORTO LISBOA



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercaderia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; costureira de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas; cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestação a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO
ESTEVEZ

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE
RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$35
« 1907.	21:852\$71
« 1908.	42:216\$51
« 1909.	89:204\$56
« 1910.	135:753\$65

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1909

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 1:671
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Iharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAYA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viúva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na *pobreza do sangue* (anemia) nas *digestões difficéis*, na *convalescença de todas as doencas*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que teem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A? venda nas pharmacias. Deposito Geral: *Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.*



Farmha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada por privilegiada.
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomazodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a teem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto e Ives

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e summauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO GAIANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excelléntissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua de Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de este ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONTEIDA
A TOSSE
JAMES

Dr. D'Almeida auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa, em 1884, e auctorizado a apporvar nos hospitales de Lisboa. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendando a todos os doentes a sua utilidade.